

ATA NÚMERO 2.285 DA SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2.015

Aos vinte e um (21) dias do mês de Setembro do corrente exercício de 2.015, às 20:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelo Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.285.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE:** Ata da sessão anterior aprovada por unanimidade. **REQUERIMENTO Nº. 023/15** de autoria do Vereador **SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA** “Requerendo a quantidade de multas aplicadas pelo DAE (desperdício de água) e pelo Departamento de Trânsito (área azul), no período de janeiro/2014 a agosto/15 constando valores arrecadados e destino da aplicação das mesmas. **DISCUSSÃO:** COM A PALAVRA **TIÃO BRAGA:** boa noite senhor presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Parazer em receber vocês, esta casa é de vocês e é onde vocês podem comparecer para fazer manifestações, convido vocês a sempre que quiserem estar com todos aqui, este requerimento é porque muita gente anda me cobrando o tanto de multas que estão recebendo, que diz que muitas vezes vê uma calçada molhada passa e aplica a multa e assim acontece também na área azul e então quero saber o quanto foi feito de multa durante um ano e pouco para ver onde está sendo investido este dinheiro, porque hoje está se fazendo multas, multas existem bastante e estes aumentos abusivos aqui em Orlandia, principalmente multas que também quase dobrou o preço, peço apoio de todos os vereadores para obter esta respostas, obrigado. **VOTAÇÃO:** requerimento aprovado por unanimidade. Foram lidas as correspondências recebidas. **ORDEM DO DIA:** **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 003/15** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “Altera o “caput” do art. 98 da Lei Complementar nº. 3.480 de 22 de Maio de 2006, e Dispõe sobre a forma de amortização do passivo atuarial do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais do Município de Orlandia – **ORLANDIA-PREV**, e dá outras providências”. O vereador Leôncio solicitou a dispensa da leitura do projeto e justificativa o qual foi atendido pelo presidente. O Projeto de Lei Complementar tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **1ª DISCUSSÃO:** não houve inscritos. **1ª VOTAÇÃO:** projeto de lei complementar aprovado por unanimidade. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 001/15** de autoria da Vereadora **MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA** que “Susta a execução do Decreto Municipal nº. 4.475, de 26 de Agosto de 2015, baixado pelo Poder Executivo e dá outras providências”. O vereador Leôncio solicitou prazo para votação do projeto de decreto. A vereadora Michele solicitou a leitura na íntegra do projeto de decreto legislativo. O Projeto de Decreto Legislativo tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria, parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO:** COM A PALAVRA **MICHELE:** boa noite a todos, eu apresentei este decreto legislativo para tentar derrubar o decreto do executivo do aumento da água em 34%, este valor é inaceitável, é abusivo, para mim a prefeita beira a insanidade, ter a coragem de majorar a conta de água em 34% todos vocês que estão aqui, nenhum de vocês, como eu, não tivemos um aumento nos salários em 34% e agora esta prefeita só sabe aumentar os impostos, os tributos, coloca a faca no pescoço da população e a população que tem que pagar a conta? Ela, a dupla, Flávia e Pedro Bordin,

passaram a campanha inteira mentindo e enganando a população casa por casa, dizendo que iriam resolver a situação da falta d'água, que este problema era um problema de gerenciamento, pois bem, se é de gerenciamento, pois bem resolva, se não está dando conta de resolver, entregue o cargo, não sei se todos sabem, as duas únicas cidades do estado de São Paulo que estão vivendo racionamento de água, é a cidade de Orlândia e a cidade de São Paulo, só que, a cidade de Orlândia, isso não vai acabar, porque foi aprovado um projeto de lei aqui, onde concede que a prefeita possa desligar as bombas durante 12 horas, que é das 18 as 6 da manhã, ela alega neste aumento de água que precisa dar este aumento abusivo por conta do aumento da energia elétrica, pois bem, a água não consiste só no aumento da energia elétrica, até porque já que estas bombas estão ficando desligadas elas trouxeram uma economia de mais de 50%, eu não posso permitir que um valor deste exorbitante seja cobrado da população, eu soube, antes de chegar para a sessão, o vereador Leôncio me conformou antes de começar a sessão, que a base aliada da prefeita, os vereadores do lado da prefeita, iriam pedir prazo neste decreto, não entendo porque pedir prazo neste decreto, para que protelar uma coisa que pode ser resolvida agora, este projeto, hoje é dia 21, se este prazo for acatado, este projeto vai ter que entrar em votação na próxima segunda-feira, dia 28, na semana que vem, tenho certeza que todos os carnês de água estarão impressos com o aumento de água de 34%, que vai entrar em vigência à partir de 1º de Outubro, ou seja, eu estou tentando amenizar um caos e um problema que vai acontecer na prefeitura, porque tenho certeza que se este projeto for pedido prazo para a semana que vem, até que ele seja publicado, alguns munícipes irão pagar esta conta mais cara, e aí? A Prefeitura vai devolver o dinheiro para a população? Não. Ou se devolver vai ser a base de confusão, vai dar o maior problema, então não estou entendendo o porque deles querem protelar isso, alegaram também, outro vereador alegou que quer ouvir o secretário de infraestrutura que foi o responsável, espera aí, a população elegeu quem para prefeito da cidade, a Flávia, quem colocou a assinatura no decreto, a Flávia, então ela é a responsável pelo Decreto, ela precisa assumir isso, e ela já foi a uma rádio local e disse que o aumento exorbitante é de 34%, agora pedir um prazo, ela não vai reduzir, o decreto já foi publicado, se ela quisesse reduzir ela não tinha feito um decreto executivo, ela simplesmente agiu de má fé, porque ela poderia muito bem ter feito um projeto de lei, consultado esta casa, consultado os vereadores da tarifa, mas ela quis fazer e colocar este aumento de 34% goela abaixo, nós vereadores não podemos aceitar isso, nós não podemos permitir isso, estamos aqui assumindo uma responsabilidade, nós não vamos ter, não vamos conceder e muito menos podemos aceitar um aumento como estes no dia a dia da população. Hoje eu ouvi em um jornal na Globo, estão fazendo uma pesquisa em todo o país referente ao aumento do gás de cozinha que aumento em 15%, todo mundo falando que é abusivo e a população falando que vai se adequar, que vai cozinhar com lenha, mas o gás de cozinha ter 15%, ele não é tão essencial como a água, como é que a população de nossa cidade vai sobreviver, tendo mais este aumento de 34% na água, a população não está tendo retorno, a prefeita não está, este final de semana ficaram vários bairros sem água, e só ano após ano aumentando cada vez mais estas águas, então eu como vereadora, eu não posso me calar, tenho que fazer meu papel e hoje eu sou uma representante do povo e eu estou aqui para defender o direito de vocês, então não posso permitir isso, a casa, nobres colegas não podem permitir isso, até quando isso vai ser enfiado goela abaixo a todos nós e quem vai sofrer cada vez mais é a população mais carente, é a população que está sofrendo, que não tem água na torneira e que vai receber o maior aumento da história de nosso município, então vereadores, por favor, coloquem a mão na consciência, não acatem este prazo, vamos votar, vamos votar do lado da população, vamos sustar este aumento do decreto, a prefeita não pode fazer isso com nossa cidade, obrigada. **COM A PALAVRA GOIANO:** boa noite senhor presidente, senhores pares, a imprensa escrita e falada aqueles que nos ouvem pelas ondas da ORC, o site da Orlândia online e senhores munícipes que mais uma vez estão aqui para acompanhar os nossos trabalho, meu muito boa noite. Eu quero comentar referente ao prazo do nobre vereador Leôncio e

também concordo com o prazo e vou dizer por que. **BEIA:** peço que a plateia não se manifeste, pro favor. **GOIANO:** eu já me manifestei em princípio na sessão passada que os números referentes a este aumento da água, em princípio é um número que acho um pouquinho elevado, eu quero também votar neste prazo junto com meu companheiro, porque eu ainda estou em conversação com a administração, eu li aqui o decreto proposto pela vereadora, é também um motivo de estudo, porque estamos aqui votando um decreto legislativo e é de responsabilidade, acho que tem que ter também um estudo aprofundado referente a esta matéria, e eu como legislador de 40 mil habitantes, não irei votar aqui um projeto de decreto legislativo, assim em um prazo tão curto, que eu também recebi este decreto no sábado, porque foi enviado por e-mail, na sexta a tarde e não tive a oportunidade de abri-lo e estar analisando, e eu também gostaria que os demais vereadores concedessem este prazo, um ponto que estamos conversando com a administração porque estamos tratando de números, o índice adotado, nós estamos tratando de números e estes estamos colhendo informações para podermos também confrontar e analisar se realmente o índice adotado pela administração pé o da realidade, o q ue vão apresentar para nós, isso também não foi possível, não chegou até minhas mãos todos estes números para podermos continuar com esta conversa muito democrática, porque acho que só assim vamos chegar em um denominador comum para que a população possa ganhar, eu também sou a favor do prazo e no decreto aquilo que estou levantando seria principalmente onde diz que todas as bombas estão sendo desligadas 12 horas por dia, eu já visitei alguns departamentos que sejam de poços artesianos e também de algumas estações de tratamentos, pelo menos nas que eu fui, não condiz com a verdade do que está aqui no decreto, mas eu quero. **BEIA:** por favor, vamos manter a ordem, por favor. **GOIANO:** eu quero senhor presidente, também por este motivo quero aproveitar este espaço para poder estar visitando todos os outros departamentos para verificar se realmente estas bombas estão sendo desligadas, muito obrigado. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, eu só queria deixar falado o seguinte, este decreto já foi lançado a mais de 40 dias, eu peguei em mãos, que não sou da base e nem aliado, estou com isso nas mãos desde quinta-feira retrasada, eu e a vereadora Michele, ainda liguei para o companheiro Zordan, mas como ele iria estar em viagem falou que pegaria depois, então houve um prazo bem grande, porque se ela tivesse a vontade de conversar com os vereadores, como teve este projeto que acabamos de votar, estiveram aqui na Câmara conversando conosco, aí eles vieram e aceitamos o projeto e conversou, só que falar que secretário está de férias, o secretário que está de férias, é aquele que vem uma vez por semana e ele está de férias, vem uma vez por semana e esta de férias, outra coisa, o funcionário público, teve 8% de aumento com uma briga desta casa aqui, não teve 34 não, então o funcionário está lá sem reconhecimento dos próprios funcionários do DAE, que não tem reconhecimento, que a uma semana, um mês atrás queriam cortar as horas extras deles, para eles não ficarem de plantão, vê se tem cabimento, agora o que precisa ser feito é cortar vários cabides de emprego que tem na administração, tem demais, se ela cortar pela metade, não precisa dar estes aumentos absurdos que é 34%, e tem alguém que deve mamar na teta que acha normal estes 34%, aí pega o microfone e fica falando um monte de besteiras que é válido 34%, por que? Porque quem paga as contas dele é a teta da prefeitura, este vai falar mesmo, estes quem paga é a teta da prefeitura, quem mama na teta, obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita, falada e televisionada e munícipes presentes. Eu pelo tempo, como todos estão comentando sobre tempo hábil ou não, eu quando soube do decreto até mesmo do decreto da vereadora, eu tomei ciência e procurei informações, é o que eu disse sou professor de Química e não de todas as matérias, então não domino todas as áreas, procurei informações de pessoas que tem conhecimento e hoje vim para cá muito decidido da maneira como votar, o pedido de prazo para mim foi surpresa, porque cheguei até aqui e ninguém tinha conversado comigo, mas eu gostaria de fazer uma pergunta ao nobre vereador Leônicio que é o autor do

pedido de prazo, conforme a vereadora autora do projeto, fez os comentários, quais as garantias, como o senhor está pedindo prazo, que o senhor pode garantir aos munícipes que tudo que a vereadora comentou isso não vem a acontecer, as pessoas terem que pagar algo e depois não ter a restituição, tendo em vista que a vereador deixou bem explanado o motivo do projeto, o decreto está para vigorar, este pedido de prazo teria a possibilidade de uma redução nesta porcentagem? Este projeto seria prolongado o prazo dele até a decisão deste prazo que o vereador está pedindo, ele não entraria em vigor até que tomássemos uma decisão se ele seria revogado acaso acatássemos o teu pedido de prazo, até aguardarmos o posicionamento de uma semana, o presidente irá estipular o prazo, isso seria possível? **LEÔNICIO:** vamos por partes Gilson, primeiro é importante dizer o seguinte, os boletos de água que os munícipes receberão em Outubro ele é com referência setembro, você não paga uma água que não utilizou ainda, mês referência é Setembro, Setembro não é o mês de validação do decreto, o decreto é válido a partir de Outubro, então a prefeitura não pode cobrar agora em Outubro, porque a referência do que ela cobrará em Outubro é de Setembro, então isso não é válido, é só interpretar o talão, está lá para todos lerem, isso é interpretação de texto, agora vamos lá, meu pedido de prazo é porque eu realmente pedi informações para estudar e para olhar esta condição do aumento e também da constitucionalidade, é importante dizer isso, agora as garantias, eu como vereador, o senhor como vereador não podemos dar nenhuma garantia porque isso é um ato do executivo, o pedido vai haver, agora se ela vai ou não revogar o decreto, aí é uma prerrogativa dela. **GILSON:** então eu fiz a pergunta justamente para isso, eu só queria saber se existe alguma garantia e como vocês são a base aliada do executivo, se esta conversa, este pedido de prazo tem algum envolvimento da prefeita, se ela pediu para que houvesse este pedido de prazo para que houvesse uma negociação, não existe isso? Está OK, respondeu o que eu queria, muito obrigado. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e a todos os presentes na data de hoje, eu vejo isso, com aquele problema que já estamos debatendo a muito tempo, a falta de diálogo entre executivo e legislativo a falta de uma conversa franca entre legislativo e executivo, aí temos que chegar em um remédio jurídico, remédio regimental da lei orgânica do município que nos permite isso. Se às vezes tivéssemos sido convocados para uma reunião anteriormente, a gente é convocado para tanta reunião para discussão de projetos de interesse bem menor do que este, projeto que vai impactar muito menos na vida das pessoas que um projeto como este, e nós não somos convidados quando é para debatermos um assunto como este tão sério, e aí chega, como disse o vereador Sebastião, o dia que ele tomou conhecimento do decreto do executivo, ele me ligou eu não estava em Orlândia, só que viemos na Câmara e pegamos o decreto e pegamos o do ano passado para poder fazer a análise, ficou de fazer os cálculos para chegar em um valor e a vereadora trouxe na última segunda-feira o valor da atualização de 34%, mas que se você fizer em um contexto geral somando-se todos os índices, vamos chegar em um reajuste de 30.86%, que realmente é muito, é um absurdo, a gente falar em um reajuste como este em um momento de crise econômica como o país está vivendo, nós todos estamos muito mais pobres que no ano passado visto a inflação o tamanho que ela está este ano, tributos estão sendo aumentados, estamos vendo uma briga no congresso muito grande para não deixar que tributos que tanto atrapalharam a vida das pessoas retorne, e aí nós dentro de nossa realidade, que é nossa municipal, temos que atuar de uma maneira onde não deixemos a vida dos munícipes mais difícil, eu tenho comigo uma, isso com todos os senhores, eu sempre quando algum vereador pede prazo eu acato, por que, porque eu já pedi prazo em alguns projetos, eu entendi o que você disse, chegou a conta de água em minha casa hoje, referente a este mês, então vai chegar as contas das pessoas de Outubro mais ou menos na data, de Setembro, de 20 de Outubro relacionado agora, só que se for o caso, se o executivo abrir brecha e existir a possibilidade de uma redução na alíquota, o presidente marca uma extraordinária, se for o caso a gente já sai marcado um extraordinária para quarta-feira, é só você pegar e conversar no executivo, trazer

uma resposta e nós estamos aqui para isso, marcaria uma extraordinária, votaríamos, ou publicaria o decreto caso o mesmo viesse aprovado e nós teríamos sanado tal problema, está errado, 30% é muito, é inadmissível, as pessoas já não aguentam mais pagar tantos tributos, tantos impostos, e amanhã os que falem, mas teve aumento na energia, tem o custeio do setor, todos sabem que o grande setor que arrecada dinheiro no município é o departamento de água, é ele praticamente que administra uma cidade financeiramente, se às vezes o dinheiro do departamento de água fosse deixado só no departamento de água, não fosse usado para tampar buraco em outros lugares por falhas administrativas, a gente não estaria passando por isso agora, um aumento de tal monta, então presidente, eu sou favorável ao prazo do vereador, mas espero que este prazo traga algum retorno, porque estamos na frente de várias pessoas, vamos amanhã estar nos sites, nas rádios, mas que este prazo traga alguma serventia, porque senão vai ficar muito ruim para a imagem da Câmara, nós estamos tendo a oportunidade de trazer isso para a realidade, também acho que algum reajuste tem que ter devido a tudo que está sendo reajustado, mas não um reajuste absurdo de grande como este que vai comer as pessoas pelas pernas, obrigado. **COM A PALAVRA GUILHERME:** senhor presidente, nobres companheiros, população aqui presente na sessão de hoje, imprensa escrita e falada. Nobres já mencionaram todo o assunto conforme eu ia dizer agora, só vou apenas simplificar, se fosse, ou se for para continuar neste, arredondando os 34%, com certeza eu também não serei favorável, por que, hoje nós estamos com uma inadimplência alta, com estes reajustes no exercício de hoje, com certeza teremos uma inadimplência maior, aqueles que pagam em dia todos os meses seus tributos, irão pagar contas que não é devido, então os que pagam em dia irão pagar o pato, diz o linguajar popular, mas que, meu companheiro Zordan, conforme alguns mencionaram reajuste tem que ter todo ano, como eu falo, se tivesse compensado exercícios anteriores, estas alíquotas conforme a inflação, com certeza não estaríamos passando hoje conforme estamos passando aqui, passado já foi, estamos vivendo o presente e agora o futuro. O companheiro Leôncio disse e isso é concreto, com certeza se amanhã houver uma alíquota e for concretizado neste 34%, que a conta de competência de Outubro será Novembro, isso é básico, só para deixar mencionado, aqueles que não compreenderam ou não entenderam podem confiar que é desta forma, mas desde que este prazo eu serei favorável que nesta semana o executivo possa por a mão na consciência e verificar esta alíquota desta porcentagem diante a tarifa. **A PARTE - MICHELE:** é o seguinte para que todos possam entender melhor, saiu uma matéria ontem no G1, uma entrevista da prefeita, ela falando deste aumento da água e que ela vai continuar com este aumento de 34%, ela não vai voltar atrás, está nesta entrevista do G1, e uma pessoa que mentiu a campanha inteira, enganou a população e agora não está cumprindo, vocês acham que em uma semana ela vai reduzir taxa de água, é lógico que não, para que protelar um negócio que pode ser resolvido agora, obrigado. **GUILHERME:** só um minutinho pessoal, com toda a educação, estou ouvindo e espero que me compreenda e me ouçam também, aqueles que estão ouvindo e não compreendem tem a sua oportunidade e sua condição de se expressar, mas tem que compreender, nós que estamos aqui, eu como vereador, como na sexta-feira, eu e o senhor presidente também recebemos o decreto, ficamos fazendo aqui os estudos, nós que mexemos com dados e números, nossas contas e também acho que 34 seria muito acima e compreendo também, mas vamos dizer o seguinte, nós teremos uma semana de prazo, estamos proporcionando uma semana ao executivo, agora se o executivo, com licença, agora se o executivo acatar teremos na próxima sessão o decreto para ser votado, é simples, certo, então seria o que tenho a dizer. **A PARTE - GOIANO:** eu até queria pegar uma parte na palavra do Zordan, mas não teve tempo hábil e ele já entregou, quero a permissão do nosso nobre vereador para que eu dizer e perguntar ao nobre, o senhor acredita em democracia, democracia, é isso que estamos fazendo aqui, eu apoiei e também estou pedindo aos demais referente a este prazo justamente pelo país democrático que estamos, o prazo ele não vai trazer prejuízo para este decreto, porque o prazo tem tempo hábil, como o Leôncio explicou, porque mês que vem irá

fazer a referencia ao mês anterior, tempo hábil há, o que estamos fazendo, estamos partindo para a democracia, nós procuramos o executivo e vamos procurar novamente, como o Leônicio disse aqui é prerrogativa do executivo, se o executivo vai ou não atender, nós estamos fazendo nossa parte, poderíamos muito bem estar votando este decreto hoje, mas estamos partindo para a democracia e isso é para o bem de quem? É para o bem do povo, porque estamos lutando pelo índice para que possa chegar a um índice menor, era somente isso que queria dizer, muito obrigado pela parte vereador. **A PARTE - GUSTAVO:** vereador Goiano, se eu não acreditasse na democracia eu não entraria para a política, eu entrei para a política porque eu acredito muito no estado democrático de direito que é o que vivemos e quando o senhor disse democracia o senhor tem que lembrar do tanto de gente que perdeu a vida lutando por isso, muita gente perdeu a vida por esta palavra, por esta palavra chamada democracia, saímos de um regime militar, que castigou muita gente, o qual muito de nós não vivemos este regime, mas alguns puderam acompanhar o final do regime, então estamos vivendo uma democracia, o que não está acontecendo nesta nossa democracia é uma via de mão dupla, somos uma cidade de avenidas, só que não está vindo de lá para cá, está vindo só daqui para lá, então se o executivo tivesse nos procurado, conversado anteriormente sobre o decreto do reajuste da água, que a gente sabe que ele iria acontecer, porém acreditamos em uma sanidade do administrador público onde está vivendo uma realidade financeira lastimável o país inteiro dar este aumento absurdo, então quando eu digo que respeito o prazo do vereador, é como sempre respeitei o prazo de todos, a única coisa que dei a sugestão da extraordinária na quarta-feira, mas quem sou eu para falar alguma coisa, quem manda aqui é o presidente, apenas a título de sugestão, foi para que se não resolver na terça ou na quarta até na hora do almoço, não vai se resolver nada, vai continuar a mesma coisa, então já marca a extraordinária, já vota este decreto e vê para derrubar à partir do mês que vem, foi neste sentido, respeito muito os senhores vereadores, o senhor vereador hoje de situação, porém isto é uma casa democrática, estamos abertos a democracia. **GOIANO:** lógico, o que não podemos misturar é o legislativo com o executivo, também não podemos responder pelo executivo, somente isso e obrigado. **GUILHERME:** muito obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** por favor, deste jeito de a gente tocar, mas se você não está satisfeito aqui assistindo a sessão, então depois você discute com ele lá fora, aí é outra situação, então eu te peço por favor, estou pedindo por favor, estou sendo bem coerente, eu não desacato ninguém, só peço por favor, eu nunca desacatei ninguém e poxa, vamos colaborar, as diferenças tira depois. Boa noite a todos, nobres companheiros, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, eu vou colocar em votação o pedido de prazo, e eu já tinha conversado com o vereador Guilherme, até então o nobre vereador Gustavo, parece que tirou algumas palavras do que conversamos aqui, de colocar em votação o mais rápido possível se acaso este prazo for dado, vou colocar em votação e respeito o pedido de prazo, acredito que a maioria dos vereadores já pediu prazo e foi atendido, mas vou colocar em votação e após a votação vamos determinar o dia desta extraordinária. **VOTAÇÃO:** prazo concedido por 6 votos a favoráveis contra 2 contrários. O munícipe Vicente foi chamado a atenção pelo presidente para que não atrapalhe a sessão. **PALAVRA LIVRE:** **COM A PALAVRA MICHELE:** eu quero registrar aqui que semana passada estive conversando com uma diretora de escola e ela me afirmou que as merendas continuam sendo entregues com péssima qualidade, inclusive que está atrasando a entrega, o horário da entrega está sendo as 11 horas da manhã e o portão abre para as crianças irem embora as 11:20, a maioria das crianças estão indo embora sem se alimentar, eu gostaria de pedir a prefeita, mandei um requerimento a semana passada, que melhorasse a qualidade da merenda, porque tem muitas crianças que vão para a escola e tem só aquela comida, a gente sabe que o dinheiro que vem da educação, é bem grande para este setor. Gostaria também, eu fui procurada de passar uma reclamação que recebi, o ginecologista e então secretário de saúde, o Dr. Waldemar Granner, ele agendou a consulta com várias mulheres no mini hospital, as 7 horas da manhã, simplesmente as 07:30 a secretária veio, disse que ele não iria atender

remarcando estas consultas para tarde, então estas mulheres que trabalham, tem que ficar, perder o dia inteiro por conta de uma consulta, então eu gostaria de pedir a prefeita Flávia que ela desse uma saúde de qualidade a nossa população, ela como mulher, tem que se sensibilizar e mesmo atendimento que ela tem com seu convênio médico que ela desse para nossas mulheres de nossa cidade. É bom ter a Câmara cheia, a casa cheia, porque tem vereador que não costuma trabalhar direito, durante as sessões na palavra livre, mesmo sabendo que no regimento pode pedir dispensa, pede para ir embora, hoje que a casa está lotada acho que ele vai falar alguma coisa, obrigada. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, eu queria agradecer a presença de todos, e que realmente que marquemos isso para quinta-feira, no horário que seja favorável a todos, porque muitos tem compromissos e a noitinha, então sugerir que se o senhor pudesse marcar a noite, porque temos compromisso durante o dia e se pudesse estar marcando a noite. Falar da merenda escolar, eu bati nesta tese a muito tempo e venho batendo, eu não posso falar agora da escola Alcinéia, porque sinceramente lá melhorou muito a qualidade da merenda, só que vou fazer visita nas outras escolas, lá estou todos os dias, vejo a merenda que está chegando, lá não posso falar que a merenda melhorou bastante, agora se falar que é por causa que o vereador está lá, pode ter certeza que estarei passando nas outras escolas para estar olhando e estar cobrando também, por hoje é só e boa noite a todos. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** senhores vereadores, só para complementar, eu estive no começo da semana passada fiz um passeio pelo mini hospital, a gente está recebendo muita reclamação do mini hospital devido estar tudo junto lá, NGA, mini hospital, aglomerou todo mundo lá e eu fui e pude ver o problema in-loco, realmente o problema é sério, está muito difícil tocar da maneira que está sendo tocado no mini hospital, as pessoas falam que é uma medida temporária que em breve isso será resolvido, mas mesmo assim não acho digno uma pessoa ser tratada daquela maneira, às vezes fica esperando muito em uma fila e sem contar as reclamações de outras especialidade médicas, que as pessoas não estão conseguindo consulta, ficam 10, 15 dias na fila para poderem ter um atendimento médico, isso eu entendo não ser um atendimento de qualidade, não é o atendimento que uma população que paga seus impostos merece, ainda mais no encalço de ter que pagar 34% de um reajuste de uma água, mas graças a Deus existe o poder legislativo, ele é a casa do povo e não podemos deixar isso acontecer, então vamos lutar e trabalhar para que este problema do mini hospital seja resolvido o mais rápido possível, porque as pessoas estão sendo tratadas de uma forma de escala industrial, um espera um tantão e vai atendendo, e aí pega uma receita, vai ver se tem remédio, isso não é vida, que melhore a qualidade de vida das pessoas no mini hospital. A limpeza de nossa cidade novamente é importante a gente reinterar isso que precisa ser feito com melhor qualidade, não consigo entender porque alguns lugares o recolhimento de lixo de segunda-feira, começa só a tarde, então fica o lixo do final de semana inteiro na porta da casa das pessoas, aí vem os animais, cavalos e cai aquilo pelo chão e vai emporcalhando nossa cidade, cidade jardim que foi referencia para a alta mogiana, está virando a cidade imunda, isso não podemos deixar acontecer também, seria isso, obrigado. **COM A PALAVRA TEDINHO:** boa noite senhor presidente, imprensa escrita e falada e população presente. Eu só queria justificar não deveria, mas satisfação que tenho que dar é ao senhor e as autorizações que saio na palavra livre eu só tenho que dar satisfação as pessoas que votaram em mim e ao senhor que preside esta casa, mais ninguém, e como já fala o tema a palavra é livre, como eu não tenho nada a comentar, mas eu continuo ainda respeitando o senhor que é o presidente. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite a todos novamente, voltando ao assunto referente ao reajuste da tarifa de água, acredito que falei hoje referente a este reajuste e parece que não fui bem interpretado, disse que sou favorável ao reajuste desde que fosse um reajuste justo, então algumas pessoas andaram falando algumas coisas eu não queria entrar neste assunto na Câmara, porque não sou de fazer isso, só que o respeito é bom ter o respeito, enquanto tiver mexendo comigo pode mexer o quanto for, agora mexer com minha mãe, com minha esposa e

minha filha aí a coisa se torna pessoal, e não tenho nada pessoal com ninguém, eu acredito de minha parte, agora se alguém tiver alguma coisa pessoal contra minha pessoa que venha até a mim, para conversarmos bem conversado, educadamente para que a coisa não distorça, eu só entrei neste detalhe porque fiquei bastante chateado hoje, então volto a dizer, se tiver alguma coisa com relação a minha pessoa, venha conversar comigo, pode conversar aqui na Câmara, lá no meu trabalho, vai na minha casa ou me encontre na rua, mas não mexa com minha mãe, com minha esposa e minha filha, aquela pessoa que falou, se quiser vir conversar comigo, estou a disposição para conversar, desde que seja educadamente, porque eu tenho berço, eu fui criado sem pai, fui criado pela minha mãe, mas ela me deu educação. Com nada mais a se tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

---

**LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA**

---

**SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA**

---

**GILSON MOREIRA**

---

**LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN**

---

**GUILHERME DUCATTI  
RODRIGUES VIEIRA**

---

**LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL**

---

**LUIS ANTONIO DE ABREU**

---

**MICHELE RUFO RIBEIRO  
JUNQUEIRA**

---

**SÉRGIO APARECIDO GOMES**